

BIOMETRIA TESTICULAR DE PRIMATAS NEOTROPICAIS DA ESPÉCIE ALOUATTA CARAYA (HUMBOLDT, 1812)

Rodrigo del Rio do Valle¹; Rosana Pantoja de Miranda²; José Augusto Pereira Carneiro Muniz³; Reinaldo de Amorim Carvalho³

1- Doutorando Depto. de Reprodução Animal – FMVZ/USP, Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, CEP 05508-900, São Paulo – SP, Brasil - rovalle@usp.br; 2- Acadêmica Medicina Veterinária, UFRA, Belém, PA, Brasil.; 3- Médico Veterinário, Centro Nacional de Primatas/SVS/MS, Ananindeua, PA, Brasil.

Os estudos ligados à área da reprodução de primatas não humanos são fundamentais para a manutenção da biodiversidade, produção de animais para uso em pesquisas biomédicas e para a preservação de espécies ameaçadas de extinção. Neste contexto, estudos que envolvam o sistema reprodutor são necessários para aprimorar o manejo reprodutivo e aumentar a reprodução em cativeiro. Um dos principais componentes do sistema reprodutor masculino que deve ser estudado é o testículo, responsável pela produção de espermatozoides. As alterações testiculares relacionadas ao tamanho, comprimento, forma ou textura podem significar problemas reprodutivos e ocasionar sub-fertilidade ou até mesmo infertilidade. Para a realização deste estudo foram utilizados 9 machos da espécie *Alouatta caraya*, adultos e comprovadamente férteis, pertencentes à colônia do Centro Nacional de Primatas – CENP/SVS/MS, Ananindeua - PA, Brasil. A biometria testicular (BT) foi realizada diversas vezes em cada animal, totalizando 57 mensurações de cada testículo (direito e esquerdo) durante um período de dois anos. Os animais foram contidos dentro dos recintos, fisicamente com auxílio de um puçá, para posterior aplicação de uma associação de cloridrato de cetamina (10 mg/kg) e cloridrato de xilazina (0.5 mg/kg). As mensurações foram realizadas com auxílio de um paquímetro. Para a realização da BT, foram mensurados o comprimento, a largura maior e a largura menor dos testículos direito e esquerdo. O volume testicular foi calculado por meio da fórmula $4/3\pi \times C/2 \times L1/2 \times L2/2$, onde C= comprimento, L1= largura maior e L2= largura menor (Araújo, 2002). Todos os animais tiveram seu peso aferido com uso de balança digital, variando entre 7.52 Kg a 10.45 Kg. O comprimento médio e desvio padrão encontrado para o testículo direito (TD) foi 2.4 ± 0.19 cm e para o testículo esquerdo (TE) foi 2.41 ± 0.16 cm. As larguras maior e menor encontradas demonstraram valores semelhantes, 1.56 ± 0.15 cm para o TD e 1.61 ± 0.14 cm para o TE. O volume testicular direito médio e desvio padrão obtidos foram 3.2 ± 0.78 cm³ e o volume testicular esquerdo médio e desvio padrão foram 3.38 ± 0.77 cm³.

Auxílio financeiro: Centro Nacional de Primatas/SVS/MS